

COCCIDIOSE HEPÁTICA EM COELHOS

HEADLEY, Selwyn Arlington

Docente do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A coccidiose hepática dos coelhos é provocada por *Eimeria stiedae*. A doença se caracteriza por perda de peso, hepatomegalia, abdome pendulado, icterícia e morte. Macroscopicamente, são encontrados hepatomegalia associada a áreas multifocais a coalescentes, levemente elevadas na superfície capsular e espessamento dos ductos biliares. Microscopicamente, observa-se hiperplasia dos ductos biliares, fibrose periportal com oocisto e gametócitos intralesionais. Descrever as alterações macroscópicas e histopatológicas de coccidiose hepática num coelho provocada pelo coccídeo *Eimeria stiedae*. Um coelho, Nova Zelândia, macho, 6 meses de idade com história clínica de convulsões foi submetido à necropsia de rotina no Departamento de Patologia, Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR). Tecidos selecionados foram fixados em formol 10% e processados para avaliação histopatológica de rotina. Havia hepatomegalia moderada com estriações esbranquiçadas, irregulares na superfície capsular. Na superfície de corte, observou-se espessamento acentuado dos ductos biliares. O exame histopatológico revelou hiperplasia acentuada e difusa dos ductos biliares intra-hepáticos associada a vários exemplos intralesionais de oocistos e gametócitos característicos de *Eimeria stiedae*. Alguns ductos eram acentuadamente dilatados sem exemplares do parasito, enquanto outros se apresentavam preenchidos por estágios diferentes de desenvolvimento do *Eimeria stiedae*. Os achados de necropsia e de histopatologia encontrados neste caso são compatíveis com aqueles encontrados descritos na literatura para coccidiose hepática induzida por *Eimeria stiedae* em coelhos. As alterações histopatológicas observadas são patognômicas para esta infecção. Na eimeriose hepática dos coelhos os animais recém-desmamados são mais freqüentemente acometidos. Animais maduros tornam-se imunes contra uma nova infecção.

e-mail: headleysa@cesumar.br